



1 ATA DA REUNIÃO Nº 012 DO CONSELHO DE
2 ARQUITETURA E URBANISMO – ESTADO DO PARANÁ -
3 CAU/PR, REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2012, NA
4 SALA DE EVENTOS DO HOTEL CRYSTAL PALACE EM
5 LONDRINA-PR.
6

7 Aos vinte dias de outubro do ano de dois mil e doze, às nove horas, na Sala de Eventos Acácia
8 do Crystal Palace Hotel, localizado na Rua Quintino Bocaiúva, nº 15, centro, na cidade de
9 Londrina, PR., realizou-se a Sessão Ordinária no 012/2012, do Plenário do CAU/PR, presidida
10 pelo Arquiteto e Urbanista Jeferson Dantas Navolar – Presidente do Conselho, tendo como
11 Secretária eu, Gláucia Sales Jacob – secretária geral do Conselho. A Sessão contou com a
12 participação dos seguintes Conselheiros Titulares, Arquitetos (as) e Urbanistas **ANDRÉ LUIZ**
13 **SELL, DALTON VIDOTTI, GLAUCO PEREIRA JUNIOR, MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI,**
14 **RICARDO LEITES DE OLIVEIRA, LUIZ BECHER.**.....

15 Participaram da presente Sessão, no exercício da efetividade, os Conselheiros Suplentes,
16 Arquitetos e Urbanistas **CARLOS DOMINGOS NIGRO, ANIBAL VERRI JUNIOR, JUCENEI GUSSO**
17 **MONTEIRO e LUIZ HENRIQUE WERLANG RONCATO.**.....

18 Ficaram justificadas, de acordo com o parágrafo único do artigo 25 do Regimento Interno do
19 CAU/PR, a ausência dos Conselheiros Titulares Arquiteto e Urbanista **ALEXANDER FABRI**
20 **HULSMAYER, ORLANDO BUSARELLO, CARLOS HARDT, CLÁUDIO FORTE MAIOLINO, JOÃO**
21 **VIERMOND SUPPLY NETO, MANOEL DE OLIVEIRA FILHO, ELI LOYOLA BORGES FILHO E**
22 **BRUNO SOARES MARTINS,** bem como dos Conselheiros Suplentes Arquitetos e Urbanistas
23 **ANTONIO CARLOS ZANI, FLÁVIO EGYDIO DE OLIVEIRA CARVALHO NETO e ADOLFO**
24 **SAKAGUTI.**.....

25 Participaram ainda da presente Sessão o Conselheiro Suplente, Arquiteto e Urbanista **JOÃO**
26 **CARLOS DIÓRIO,** bem como o Conselheiro Federal Suplente, Arquiteto e Urbanista **LUÍS**
27 **SALVADOR PETRUCCI GNOATO.**.....

28 Presentes também, nesta Sessão o Vice-Presidente Nacional do IAB, Arquiteto e Urbanista Irã
29 Taborda Dudeque, bem como as Assistentes contratadas, a saber: a Advogada e Arquiteta e
30 Urbanista Cláudia Cristina Taborda de Souza Lobo (Assessora Jurídica), e eu, Gláucia Sales
31 Jacob, (Secretária Geral).-.....

32 **I-QUÓRUM** – Verificado o número legal de Conselheiros presentes, de acordo com o Regimento
33 Interno do CAU/PR, art. 62, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, com os itens a
34 seguir:.....

35 **II ATA DA SESSÃO ANTERIOR** Tendo em vista que a ata só foi encaminhada por meio
36 eletrônico aos conselheiros em data de ontem (19 outubro) e dada a extensão da mesma, foi
37 proposto pelo presidente que sua aprovação fosse adiada para a próxima sessão, o que foi
38 aprovado.

39 **III PAUTA:** Apresentada e colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Pauta da
40 Reunião Ordinária nº 012/2012, nona reunião ordinária de 2012 do CAU-PR, bem como a
41 extra-pauta. Pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR foi sugerida a inclusão de mais
42 cinco itens na extra-pauta, o que foi aprovado.

43 **V.ORDEM DO DIA:**.....

44 **1 Apresentação das correspondências:**.....

45 **1.1-Correspondências recebidas:** apresentada a lista de correspondências recebidas, sendo
46 09 (nove) oriundas do CAU/BR e 14 (quatorze) de diversos remetentes.



47 **1.2. Correspondências expedidas:** apresentadas as listas de correspondências expedidas,
48 sendo que dessas, nenhuma foi destinada ao CAU/BR e 04 (quatro) a destinatários diversos.-

49 **2. Assuntos de Interesse Geral.**-----

50 **2.1 Recebimento dos Arquivos do CREA/PR.**-----

51 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou que temos cerca de mil e quinhentas
52 caixas de processos e documentos de arquivos dos colegas arquitetos que estão no CREA;
53 que o Conselho está em negociação com o CREA/PR há mais ou menos três meses a fim de
54 encontrar a melhor solução para o recebimento dos arquivos e por fim chegou-se a um
55 acordo entre as assessorias jurídicas do CAU/PR e do CREA/PR, tendo sido formada uma
56 comissão conjunta que está analisando, caixa a caixa, desse arquivo. Informou que a equipe
57 do CAU/PR conta com um assessor da área jurídica, que já está fazendo uma triagem inicial,
58 sobre o tipo de arquivo que vamos receber. Hoje aproximadamente 20% desse material já
59 está catalogado e a expectativa é que até novembro o recebimento esteja concluído. Há uma
60 expectativa de que existam de 600 a 900 processos em aberto, de ética, CEARQ e plenária.
61 Lembrou que propôs, na última reunião plenária, a contratação de assessoria, que seja
62 provisória e/ou depois possa se tornar permanente, mas que seja profissional, a fim de que a
63 triagem dos processos seja feita com emissão de pareceres provisórios, para só então serem
64 encaminhados aos Conselheiros e a Comissão de Ética. Este procedimento economizará
65 tempo nas análises e, especialmente, possibilitará uma padronização dos pareceres, sendo
66 que existe também a possibilidade de contratação de escritório de advocacia para isso.
67 Terminou o seu relato, ressaltando que a presidência está tomando todas as atitudes
68 necessárias e possíveis no sentido de reduzir o trabalho dos conselheiros em especial da
69 Comissão de Ética. Pedindo a palavra a Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE
70 SOUZA LOBO esclareceu que o número de 600 processos Éticos era o que o CREA/PR tinha
71 relatado, mas agora, com o início do trabalho de triagem, observou-se que existem processos
72 de Ética dentro da CEARQ e esse número já chegou em 900. Tendo pedido a palavra o
73 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO reforçou a importância de se ter uma
74 estrutura apropriada para atender essa demanda, ou seja, que a equipe encarregada de
75 emitir os pareceres, dado o volume muito grande de processos, tenha know how para fazê-
76 lo, com uma estrutura que seja capaz de fazer uma síntese dos processos e agrupá-los de
77 modo a agilizar o trabalho, sugerindo uma força-tarefa nesse sentido. A Conselheira Titular
78 MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI questionou sobre o sigilo com relação aos processos éticos,
79 já que haverá uma terceira equipe trabalhando com eles, tendo sido esclarecido pela
80 Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO, que essa equipe assinará
81 termo de confidencialidade, que impede que essas informações sejam repassadas, sob pena
82 de sofrerem sanções legais. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR pontuou que existe
83 um passivo complexo, e só depois da triagem se terá a dimensão exata do trabalho e equipe
84 necessários para relato e decisão de plenária dos processos. O Conselheiro Suplente JUCENEI
85 GUSSO MONTEIRO declarou que imaginava que os processos seriam em menor número e
86 informou que a Comissão de Ética vai se reunir para fazer um planejamento de trabalho e
87 sugerir algumas ações, sendo que espera que haja sugestões dos companheiros de plenário.
88 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR reforçou que a comissão de ética está se
89 preparando para isso, é uma comissão ativa, que tem ido às reuniões nacionais, onde os
90 documentos estão sendo elaborados e esclareceu que tudo tem sido feito para a organização
91 e dimensionamento do problema. Pelo Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO foi
92 sugerido que se imprima um modelo prático, desburocratizado e inteligente para dar vazão à



93 demanda processual, já que o CAU/PR ainda não possui uma prática de despacho via
94 comissão. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO esclareceu que essa é a
95 intenção da comissão de ética. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO colocou
96 que essa criação de um modelo de despacho da comissão pode passar a ser modelo para
97 todas as comissões. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou que uma das pessoas
98 da equipe do CAU/PR responsável pela triagem, que uma série de caixas abertas nos últimos
99 dias, não tinha ART de arquitetos e sim de ART de outros profissionais, sendo que esse fato
100 foi relatado ao CREA/PR para a devolução das mesmas

101 **2.2 – Escritórios Regionais.**

102 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que nos últimos dias a agenda do CAU/PR
103 está dedicada quase que exclusivamente ao processo de emissão de carteiras profissionais
104 (haverá relato acerca desse assunto nesta reunião). Alguns assuntos foram adiados por força
105 disso e um deles é a locação das salas do interior. Assim, está garantida a locação, mas a
106 instalação dos escritórios deverá ser adiada, ou seja, os imóveis ficam garantidos, mas a
107 ocupação deverá ser postergada. Solicitou a colaboração dos conselheiros para que se
108 efetive a locação dos espaços. Com relação à sede na Capital colocou que a última pendência era
109 a questão da fiança no valor de 10 alugueres (R\$ 235.000,00), sendo que esta semana o Banco
110 do Brasil liberou a carta fiança a custo praticamente zero, que era o que estava sendo
111 negociado. Já foi dada autorização para que o gerente do banco a emita, sendo que o
112 corretor foi avisado e já foi feita nova visita ao imóvel, tendo sido constatado que a casa
113 necessita de vários reparos, são esquadrias com problemas, a rede elétrica terá que ser
114 revisada, a caixa d'água precisa ser lavada, enfim, reparos diversos. Propôs agilidade para
115 essas reformas, no sentido de se poder ocupar a casa o quanto antes, sugerindo a
116 contratação de uma equipe de funcionários de manutenção, como funcionários do conselho, por
117 três meses renováveis por mais três meses e que essa contratação seria feita por livre
118 provimento e demissão como todos os demais funcionários contratados até agora. A
119 proposta é que se contratem sete funcionários. Esclareceu que a assessoria jurídica tem um
120 parecer favorável em relação a isso e solicitou comentários do plenário e, se possível, sua
121 autorização para efetivar a contratação como sugerido. Pedindo a palavra o Conselheiro
122 Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO colocou que acha a ideia coerente e sugeriu que se
123 contrate uma equipe multifuncional para que um ou dois da própria equipe possam assumir
124 o lugar de vigilante e de jardineiro. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou-se
125 favorável a ideia, lembrando que a “Casa Mario de Mari” foi declarada pela Prefeitura como
126 uma UIP (Unidade de Interesse de Preservação), sendo que o caráter das obras deve ser de
127 restauração. Em seguida pediu ao plenário que se manifestasse. O Conselheiro Titular LUIZ
128 BECHER perguntou se essas contratações não podem gerar problemas para o CAU/PR, tendo
129 sido esclarecido pela Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO que não
130 há nenhum risco nesse sentido, que o que está sendo sugerido é que se faça uma
131 deliberação, baseada na Lei 8666/93, por uma questão emergencial e com prazo de três
132 meses, renovável por mais três, ou seja, no máximo de seis meses. O Presidente JEFERSON
133 DANTAS NAVOLAR colocou que esse é o meio mais prático, mais barato e mais confiável;
134 lembrou que esse é um imóvel que pede uma certa delicadeza, o Engenheiro Arquiteto Mari
135 está vivo ainda e se propôs a ajudar no que for possível, disponibilizando fotos antigas.
136 Ademais, esse é um imóvel que pode ser adquirido em outro momento, já que a prioridade
137 de compra é do locatário. Tendo a matéria sido aprovada pelo plenário.....

138 **2.3- Relato das Comissões**



139 Com relação às comissões, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR ressaltou que o
140 CAU/PR está trazendo as comissões nacionais para ser reunir com os conselheiros do Paraná
141 (ontem esteve reunida aqui em Londrina a Comissão de Exercício Profissional) com objetivo de
142 se integrar a pauta local com a nacional e pede que fique registrado em ata o empenho
143 dos conselheiros e das comissões nesse sentido. Em seguida solicitou que a coordenadora da
144 comissão de ética desse início ao relato de sua comissão.....

145 **2.3.1– Relato Comissão de Ética**.....

146 Com a palavra, a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI relatou que chegaram
147 de Goiânia esta noite, onde participou, juntamente com os conselheiros ELI LOYOLA BORGES
148 FILHO e JUCENEI GUSSO MONTEIRO do Seminário Regional da Comissão de Ética e Disciplina,
149 promovido pelo CAU/BR; reforçando a fala do presidente, disse que está sentindo que a
150 atividade dos CAUs/UF está numa crescente, desde a primeira reunião que participou até
151 essa ocorrida em Goiânia, onde estavam reunidos quinze estados, sendo que o Paraná e o Rio
152 de Janeiro foram os estados com maior número de representantes, ou seja, três
153 conselheiros. Percebeu que atualmente há uma maior participação dos estados nessas
154 reuniões; colocou que agora a comissão de ética precisa da contribuição dos outros
155 conselheiros para a criação do Código de Ética, tendo ressaltado a importância de se
156 conseguir fazer uma conexão com os demais grupos, já que o tema Ética está presente em
157 todas as comissões e as sugestões só iriam enriquecer. Disse que pensou em elaborar um
158 questionário para angariar essas sugestões, a fim de que as contribuições do CAU/PR tenham
159 peso. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO que
160 informou que fez uma memória da reunião (anexo I), tendo solicitado que fosse
161 encaminhada a todos os conselheiros e colocou que, assim como a conselheira MARLI
162 ANTUNES DA SILVA AOKI, tem sentido esse envolvimento da Comissão de Ética, sendo que o
163 Paraná está em destaque, como exemplo de boa conduta e isso traz uma sintonia bem
164 positiva de trabalho; a seu ver, o seminário realizado em Curitiba foi um marco de
165 alinhamento, de organização e importância; no seminário em Goiás foi percebido um
166 alinhamento ainda maior, com decisões importantes, sendo que participaram desse
167 seminário os Arquitetos e Urbanistas JOÃO HONÓRIO e MIGUEL PEREIRA, cuja experiência é
168 enriquecedora. Relatou que a comissão já está com os trabalhos bem adiantados, tendo
169 partido para um detalhamento dos conteúdos; há uma preocupação de que a condução dos
170 trabalhos seja feita de maneira racional, já que o tema Ética é filosófico; ressaltou a
171 participação de um advogado ex-assessor da Comissão de Ética da Presidência da República o
172 qual destacou cinco princípios: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e
173 eficiência. Sugeriu que o Código deve ter uma dimensão menos moral e mais efetiva, de
174 dever, de modo a nortear os profissionais em sua prática de trabalho; concluiu sua fala
175 lembrando a importância da contribuição das outras comissões, em especial da Comissão de
176 Ensino. Colocou ainda, que o CAU/SC sugeriu a realização de seminários tratando do tema,
177 de modo que as questões éticas sejam discutidas exaustivamente, e sugeriu que o mesmo
178 seja feito no CAU/PR, a fim de que as contribuições sejam devidamente discutidas.
179 Retomando a palavra, a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI informou que o
180 CAU/BR recebeu seu primeiro processo de ética, já em nível de recurso. O Presidente
181 JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou qual a previsão para a conclusão do texto final do
182 Código de Ética, tendo sido respondido pelo Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO
183 MONTEIRO que a previsão é que se avance o próximo semestre ainda; e, retomando o tema
184 participação, pontuou que a produtividade da comissão foi tão boa, que foram convidados



185 para participar das reuniões da comissão federal. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
186 mencionou que há um calendário que estabelece que esse texto deverá estar concluído em
187 março de 2013, junto ao Congresso Brasileiro de Arquitetos. O Conselheiro Suplente JUCENEI
188 GUSSO MONTEIRO esclareceu que esse calendário está vencido e foi totalmente alterado e a
189 previsão é que no próximo semestre ainda aconteçam reuniões estaduais e, no segundo
190 semestre, uma reunião nacional da Comissão de Ética para fechamento do texto até o final
191 do ano que vem e isso deve acontecer com tranquilidade, sendo que a maior dificuldade está
192 nas duas vertentes da discussão da ética, a filosófica e a prática. Relatou que o Arquiteto e
193 Urbanista JOÃO HONÓRIO trouxe à discussão a Deontologia, que são normas estabelecidas
194 não pela moral e sim pela correção de suas intenções, direitos e deveres e princípios e é
195 justamente o que tanto o profissional quanto a sociedade esperam de um Conselho,
196 realmente um norte para definir suas ações. Por outro lado, o Coordenador da Comissão de
197 Ética Nacional tem um outro olhar, baseado em Kant, ou seja, mais filosófico, apresenta
198 teses, mas não um Código e isso gerou muita discussão, porém com bastante maturidade. A
199 Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI pontuou que as duas vertentes estão
200 sendo aproveitadas na construção do Código e lembrou as palavras do Conselheiro Federal
201 NAPOLEÃO, o qual esclareceu que esse é um momento privilegiado em que é possível
202 construir um Código de Ética do Conselho, com especificidades únicas. O Conselheiro
203 Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO completou dizendo que a consciência de que o
204 momento é histórico é plena e isso gerou uma motivação extraordinária. O Conselheiro
205 Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO pontuou ainda que o momento é de maturidade, de
206 desenvolvimento; que percebeu que o Conselho está mudando de fase, anteriormente
207 existia a luta pelo Conselho, havia um caráter legislativo, agora o caráter é executivo, isso
208 muda o resultado das ações e pode-se perceber a materialização dos atos. O Presidente
209 JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou se algum Estado está relatando o processo antigos,
210 tendo sido respondido pela Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI que não, que
211 alguns estados estão mais avançados, mas não sabe de nenhum que já tenha relado
212 processos. Pela Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO foi dito que
213 em Brasília não tem mais nenhum processo a ser relatado e o Estado de Santa Catarina
214 também está fazendo isso. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO esclarece que
215 até este momento estão montando o Código e não discutido os processos em si. Retomando
216 a palavra a Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI relatou que o Código de Ética
217 da União Internacional de Arquitetos – UIA, foi citado pelo Arquiteto e Urbanista JOÃO
218 HONÓRIO, como referência, bem como o dos Estados Unidos, Inglaterra, Espanha e Portugal.
219 O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO lembrou que ele, juntamente com os
220 conselheiros ELI LOYOLA BORGES FILHO e MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI ficaram
221 responsáveis por sintetizar as discussões levadas, com relação ao Código de Ética. A
222 Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI colocou ainda que um tema bastante
223 debatido na reunião em Goiânia foi o texto do jornalista WALCIR CARRASCO publicado na
224 revista Época, tendo ficado decidido que o CAU/BR enviará uma resposta ao artigo. O
225 Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO colocou que ele mandou uma resposta ao
226 jornalista e entende que é importante que todos se manifestem, tendo estimulado os
227 conselheiros a fazerem o mesmo para que seja percebido que a classe profissional está
228 consciente e que seu artigo não ajuda o bom profissional. Pelo presidente JEFERSON DANTAS
229 NAVOLAR foi dito que a seu ver o CAU/BR já deveria ter-se manifestado acerca do assunto, se
230 utilizando do direito de resposta. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO



231 colocou que, na reunião de ética em Goiânia, disse que o texto tem caráter de crise e o
232 Conselho tem que se manifestar, já que a opinião pública vai construindo conceitos, além de
233 ter sugerido um processo por difamação. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou
234 que tão grave quanto isso é a contratação pelo Distrito Federal, sem licitação, de uma
235 empresa de Singapura para fazer o projeto do planejamento urbano de Brasília pelos
236 próximos cinquenta anos; há uma manifestação forte do CAU/DF no sentido de questionar
237 esta contratação; fosse um ano atrás as coisas seriam mais complicadas, agora é questão de
238 ação. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI lembrou a fala o Arquiteto e
239 Urbanista JOÃO HONÓRIO, que se manifestou dizendo que esses acontecimentos são para que
240 se colha a curto, médio e longo prazo, as coisas boas que surgirão. O Conselheiro Suplente
241 JUCENEI GUSSO MONTEIRO esclarecendo a memória da reunião enviada aos conselheiros,
242 pontuou que na reunião houve uma discussão geral sobre os temas postura profissional,
243 conteúdo programático da formação profissional, fiscalização da formação profissional,
244 relações de trabalho, direito autoral, entre outros; esclareceu ainda que no final de sua
245 narrativa há um guia de temas que se os conselheiros quiserem fazer alguma observação e
246 encaminhar para ele, será bem importante. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA
247 AOKI reforçou dizendo que é importante a participação de todos, inclusive, esclareceu que
248 essa demora na conclusão do Código de Ética, esse prazo foi estendido até 2013 também em
249 função da espera dessa participação e pede que o Paraná esteja atuante. O Conselheiro
250 Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO mencionou a importância de que todos compareçam às
251 reuniões de suas comissões no CAU/BR porque são muito produtivas e, a seu ver, é
252 importante que haja um alinhamento das comissões estaduais com as comissões federais. O
253 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR solicitou que esses conteúdos, mesmo que não
254 sejam elaborados, tais como cópia de material, fossem sempre encaminhados ao Conselho.
255 O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO esclareceu que a memória da reunião já
256 foi encaminhada a esta secretaria e reencaminhada aos conselheiros. Pelo Conselheiro
257 Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO foi sugerido, à luz da fala do conselheiro JUCENEI
258 GUSSO MONTEIRO, que ou o CAU/PR ou a Comissão de Ética, promova um seminário que
259 propicie um debate público com toda a classe dos arquitetos e leve as conclusões
260 oficialmente. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO propôs que se programe
261 para o primeiro semestre de 2013, em meados de março, uma vez que nessa época ainda
262 estará sendo feita a coleta de dados para a construção do Código, já que seu fechamento só
263 ocorrerá no segundo semestre do ano que vem. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA
264 SILVA AOKI sugeriu que por ocasião da inauguração dos Escritórios Regionais sejam
265 oferecidas palestras, não apenas da ética, mas de todas as comissões, a fim de envolver os
266 arquitetos e tirar sugestões. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que isso leva
267 a um início da programação de 2013 e ao estabelecimento do calendário de reuniões e de
268 atividades, e que em novembro e dezembro deverá ser fechado um calendário para o ano
269 que vem, incluindo essas sugestões.....

270 **2.3.2 – Relato Comissão de Finanças**.....

271 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou que houve reunião da Comissão de
272 Finanças do CAU/BR em Florianópolis, da qual participaram os Assessores Financeiro e de
273 Planejamento do CAU/PR, sendo que concomitantemente a essa houve, também em
274 Florianópolis, reuniões da Comissão de Atos Administrativos e Comissão de Ensino, ambas do
275 CAU/BR. Esclareceu que a reunião tratou mais de contabilidade do que de finanças,
276 propriamente dita e trouxe apenas o informe que o prazo para apresentação de Plano de



277 Ação e revisão orçamentária de 2012 extinguiu-se dia 30 de setembro próximo passado, esse
278 era o prazo que todos os CAUs/UF tinham e apenas quatro Estados apresentaram seus Planos
279 de trabalho e suas reformulações orçamentárias até a data limite. Durante a reunião da
280 semana passada apenas o CAU/PR teve seu plano de trabalho e sua reformulação
281 orçamentária aprovados, e talvez hoje hajam apenas 2 Estados com essa aprovação, porque
282 São Paulo permaneceu com seus representantes um dia a mais em Santa Catarina com a
283 comissão nacional e com o Contador do CAU/BR, numa tentativa de conseguir essa
284 aprovação. Solicitou que isso fique registrado em Ata por se tratar de uma conquista, que
285 não é pequena. A contabilidade do CAU é contabilidade de autarquia, de órgão público
286 federal, e é toda informatizada, todo lançamento que se faz, toda compra que se faz, já é
287 uma peça contábil; O CAU/PR demorou seis meses para ter um contador definitivo, antes
288 desse, dois outros passaram pelo Conselho, mas não passaram segurança do seu trabalho; só
289 depois de dois meses de negociação, acabou por ser contratado o contador que prestava
290 serviço, através de sua empresa, ao Conselho de Economia e foi admitido como funcionário
291 registrado do CAU/PR, por ser especialista em conselhos; acredita que essa tenha sido a
292 melhor solução para essa questão, uma vez que o contador tem correspondido às
293 expectativas; esclareceu que havia um passivo de oito meses de contabilidade que não
294 estava no sistema, por opção, para evitar erro e só depois da contratação do contador é que
295 isso começou a ser feito, sendo que cinquenta por cento desse passivo já está inserido no
296 sistema e o que se espera é que nos próximos três meses toda a contabilidade do CAU/PR
297 esteja regularizada. Colocou ainda, que há uma tarefa extra nesse item: o CAU/BR está
298 exigindo que o plano de ação do 2013 seja entregue até fim de novembro, assim
299 esse deve ser aprovado nesta reunião; sua preocupação é que como a contabilidade é
300 integrada e nem todos os CAUs conseguiram inserir-se no sistema, todos os CAUs serão
301 prejudicados, porque quando se perceber que existem apenas dois conselhos em dia, tudo
302 deverá parar, o que não é bom para este ano 0, entende que o tratamento deveria ser outro,
303 com uma equipe profissional única, prestando serviços para todos os Estados em nível
304 nacional; entende que deveria estar sendo feito um planejamento com um representante de
305 cada Estado, que em uma ou duas reuniões em Brasília poderia resolver todas essas
306 questões, mas hoje o que se tem são e-mails enviados pelo CAU/BR cobrando prazo de
307 Estados que não têm condições de apresentar seus Planos de 2012 e de 2013 em tão pouco
308 tempo. A seu ver, há dois pesos e duas medidas nessa relação de CAU/BR com os CAUs/UF,
309 que precisa ser esclarecida, há Estados que não têm dinheiro nem para viagens; essa é uma
310 situação em que o CAU/PR está bem confortável, porém corre-se o risco desse esforço não se
311 reduzir em eficiência uma vez que estamos integrados a Estados com reais dificuldades e que
312 não conseguem ser eficazes, não por incompetência, mas por obstáculos que os Estados
313 médios e pequenos têm enfrentado. Apresentado e discutido o plano de ação 2013 foi aprovado
314 pelo plenário. A seguir o Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA que
315 apresentou o balancete financeiro do mês (anexo II) e pontuou que as despesas do CAU/PR
316 estão se mantendo numa média, porque ainda não foram contratados novos funcionários
317 para os Escritórios Regionais, ou seja, há uma variação pequena, com relação aos 3 meses
318 anteriores, que se referem a gastos com passagens para os conselheiros se deslocarem às
319 reuniões, mas nada relevante; quanto à receita, ela também tem se mantido constante neste
320 período; no começo do ano havia uma dúvida de qual seria a receita mensal do Conselho, mas
321 observou que ela tem-se mantido constante e apenas no mês de agosto foi um pouco
322 maior que setembro, mas tem sustentado uma média, nos últimos três, quatro meses, de



323 quatrocentos mil reais de receita; colocou que as despesas têm sido um terço da
324 arrecadação; que temos uma estrutura enxuta que possibilita essa sobra de caixa, mas agora
325 com os Escritórios Regionais as despesas aumentarão e só depois de alguns meses é que será
326 conhecido esse novo patamar com precisão; pontuou que as receitas se mantêm numa
327 média mais constante do que as despesas, que variam de acordo com a realizações do
328 Conselho. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que a receita dos primeiros
329 meses inclui os repasses do CREA referentes a 2011 e o valor total demonstrado não reflete a
330 arrecadação real, sendo que o Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA
331 completou esclarecendo que a partir do mês de abril de 2012, isso mudou, porque a partir de
332 então todas as receitas são unicamente do CAU, sem qualquer repasse do CREA. O
333 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que é sempre bom reforçar que a meta do
334 CAU/PR é gastar no máximo 50% da arrecadação. O Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES
335 DE OLIVEIRA ressaltou que atualmente entram três e sai um. O Presidente JEFERSON DANTAS
336 NAVOLAR reforçou que a meta dos 50% já contempla os gastos com os quatro Escritórios
337 Regionais, ao menos para 2012, sendo que em 2013 isso poderá ser revisto. O Conselheiro
338 Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA concluiu que o ano vai ser fechado com saldo
339 positivo, derrubando algumas teses que apregoavam que o CAU não se viabilizaria
340 financeiramente e agora vemos que isso era fantasia, como faz prova a receita. O Presidente
341 JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que com relação a esse item, queria comentar que
342 esteve em Brasília na última reunião da Comissão de Finanças, que coincidiu com uma
343 reunião sobre carteiras profissionais e a situação é a seguinte: existem aproximadamente
344 onze estados que se sustentam financeiramente e uns dezesseis que não conseguem fazê-lo;
345 há um grande debate sobre qual a participação desses onze estados, com contribuição para
346 os outros; em 2012 - ano zero - excepcional, constituiu-se um fundo, previsto em lei, de 5%,
347 de todas as receitas oriundas do CREA administrado pelo CAU/BR, o qual já integrou esses
348 5% para o fundo, mesmo não tendo sido repassado 100% dos valores arrecadados, e isso está
349 sendo repassado aos CAUs mínimos, como são chamados os deficitários; em 2012 não houve
350 nenhum repasse por parte dos CAUs/UF, justamente porque estão trabalhando com o
351 recurso vindo do CREA e agora. Existe uma proposta da Comissão Nacional de Finanças de se
352 aprovar um repasse que gira em torno de 3,5 a 5%, que deveria ser a contribuição dos CAUs
353 superavitários para os outros CAUs, a partir de 2013. Os presidentes dos CAU/UF insistiram
354 que a Comissão de Finanças Nacional não pode deliberar sem ouvir todos os Estados, senão
355 seria mais uma peça de ficção, a solicitação foi atendida e conseguiram ampliar essa
356 comissão com a participação de três representantes dos CAUs: São Paulo; Bahia e Paraíba,
357 sendo este último por indicação da Plenária Nacional, em substituição a indicação dos
358 CAU/UF do Rio Grande do Sul, que foi retirado por interferência da Comissão de Finanças. O
359 debate tem sido forte no sentido de estabelecer quanto custa um Cau Mínimo; e, antes de
360 definir qual é a participação percentual dos CAUs, uma outra questão que tem sido levantada
361 em cada reunião: qual deve ser o uso que o CAU/BR poderá fazer dos 20% que lhe cabe da
362 arrecadação dos CAUs/UF, em atendimento a Lei 12.378/2010. O Conselheiro Titular
363 RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA colocou que tinha planejado fazer esse questionamento ao
364 Conselheiro Federal LAERCIO LEONARDO DE ARAÚJO, se já existe algum relatório acerca do
365 uso desse percentual, que não é só do Paraná, mas do Brasil inteiro, ou seja, uma quantia é
366 bem considerável; em seguida, questionou quem vai assumir os gastos com a confecção das
367 carteiras profissionais, sendo que o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondeu que
368 haverá compartilhamento com o CAU/BR das contas referente às novas carteiras



369 profissionais, ou seja: o CAU/BR contratou uma empresa para a retirada dos dados
370 biométricos dos arquitetos e também para a confecção das carteiras profissionais, aos
371 Estados caberá o fornecimento da logística, publicidade e divulgação, além da validação dos
372 documentos e dos dados informados pelos arquitetos no cadastramento, que é
373 obrigatório. No Paraná estima-se que este custo chegará perto do R\$ 100.000,00 (cem mil
374 reais). Voltando à questão da arrecadação o presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou
375 que a arrecadação do CAU/BR prevista para 2013, foi estimada, pela Comissão Nacional de
376 Finanças em dezesseis milhões de reais e a arrecadação prevista dos CAUs/UF para 2013 é de
377 oitenta e dois milhões de reais, mesmo com os valores acentuadamente menores que os
378 praticados pelos CREAs, é um valor muito alto. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS
379 NIGRO pontuou que é importante reforçar nessa questão política que o maior
380 questionamento para a criação do CAU era justamente a inviabilidade financeira dos CAUs
381 regionais, assim é necessário uma política nacional no sentido de equalizar esse tipo de
382 situação. Pelo Conselheiro Titular GLAUCO PEREIRA JUNIOR foi dito que com relação aos
383 CAUs menores, eles não se viabilizam financeiramente. O Presidente JEFERSON DANTAS
384 NAVOLAR lembrou que sete estados da federação tem aproximadamente 90% dos arquitetos do
385 Brasil, o que explica o desequilíbrio financeiro dos demais Estados, os dezesseis estados que
386 não se sustentam tem menos de 10% dos arquitetos do país, um número explica o outro.
387 E, respondendo à questão do conselheiro titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA, disse que
388 essa ação da emissão das carteiras profissionais está sendo quase integralmente financiada
389 pelo CAU nacional já que foi feita licitação de mais de três milhões e meio de reais, uma
390 licitação enxuta que não resolve a totalidade dos problemas. O CAU/BR tem feito seus
391 investimentos em 2012, porém lembra que a estimativa de arrecadação para 2013 do
392 CAU/BR é de dezesseis milhões; o Conselheiro Federal do Paraná é membro efetivo da
393 Comissão de Finanças e estamos sendo informados por ele; até o final do ano deverá ficar se
394 haverá contribuição dos Estados maiores ou se ficará dentro dos 20% do CAU/BR. O
395 Conselheiro Titular CARLOS DOMINGOS NIGRO perguntou se esse valor seria balizado com os
396 outros CAUs. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondeu perguntando o que é o
397 CAU mínimo e esclareceu que há indefinição sobre quanto custa um CAU MINIMO, o Ceará,
398 por exemplo, é CAU mínimo, numa linha de corte e, dependendo da linha de corte que se
399 faça, o Ceará sai; se o Ceará for CAU mínimo, tem CAU mínimo tipo A, B e C e é isso que os
400 presidentes têm proposto à comissão de finanças – CAU mínimo, tipo A, B e C, do contrário o
401 Acre receberia o mesmo recurso que o Ceará e, concluiu, o debate é forte. O Conselheiro
402 Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO perguntou se com relação a esse tema, está prevista
403 uma ação de subsídio, ou uma ação de promoção de desenvolvimento dos Caus deficitários.
404 Em resposta o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que se esses CAUs não
405 apresentaram seus planos de ação de 2012, como vão justificar o recebimento de 2013? E,
406 continuou, se eles não têm capacidade de fazer um plano de ação, o papel do CAU/BR seria
407 fazer isso, o que se observa é: “você não fez e eu não te dou dinheiro e eu não fiz porque não
408 tenho dinheiro”. O Conselheiro Suplente, CARLOS DOMINGOS NIGRO, com o intuito de
409 desconstruir, leu uma citação “Escravo é quem espera que alguém venha libertá-lo”. O
410 Conselheiro Titular RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA quis saber se o repasse que deverá ser
411 feito aos CAUs deficitários sairá do valor total da arrecadação do Paraná ou só sobre os RRTs.
412 Tendo o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclarecido que se conjectura sobre um
413 percentual sobre toda a arrecadação dos Estados superavitários. Ou seja: tira 20% para o
414 CAU/BR e mais um percentual para os CAUs Mínimos. O Conselheiro Suplente ANIBAL VERRI



415 pediu confirmação se a receita de seis milhões do Paraná já conta com esse desconto de 20%,
416 tendo o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR respondido que sim e, continuou, há uma
417 tentativa, um outro contraponto que vem da Comissão de Finanças do CAU/BR: O CAU/BR
418 não tem arquiteto, não recolhe RRT, não usa SICCAU, quem utiliza são os estados, então
419 quem tem que pagar o SICCAU são os CAUs/UF; assim é o entendimento do CAU/BR. O
420 relatório financeiro e as despesas do mês de setembro foram aprovados plenário.-----

421 **2.3.3 – Relato Comissão de Exercício Profissional.**-----

422 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR passou a palavra ao conselheiro GLAUCO PEREIRA
423 JUNIOR, relatando que o mesmo deslocou-se até Londrina antecipadamente aos demais a
424 fim de participar, por dois dias, da reunião da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR
425 que aconteceu também nesta sala. Com a palavra o Conselheiro Titular GLAUCO PEREIRA
426 JUNIOR relatou que foram dois dias discutindo exaustivamente o Manual de Exercício
427 Profissional dos Arquitetos; estavam reunidos, basicamente, a comissão nacional, formada
428 pelo Conselheiro Federal do CAU/PB, Arquiteto ANTONIO FRANCISCO DE OLIVEIRA; como
429 vice-presidente, o Conselheiro Federal do CAU/TO, o ARQUITETO GILMAR SCARAVONATTI e
430 junto com eles, uma equipe com quem já trabalham em Brasília, além dos outros membros
431 da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR, bem como o Coordenador desta Comissão
432 do CAU/PR o Conselheiro Titular CLAUDIO FORTE MAIOLINO, destacando a presença dos
433 presidentes do CAU/PI e do CAU/RN. Desde janeiro essa comissão vem elaborando esse
434 Manual de Fiscalização, e nessa reunião, chegou-se a uma minuta que vai ser apresentada ao
435 CAU nacional, ou seja, o manual já está praticamente concluído para aprovação; além disso,
436 discutiu-se exaustivamente uma resolução sobre a fiscalização do cumprimento do salário
437 mínimo profissional. Concluiu seu relato dizendo que a participação de todos os presentes na
438 reunião foi muito boa e a experiência muito proveitosa; que o presidente da comissão
439 sugeriu que essa participação dos estados aconteça com mais constância nas reuniões da
440 Comissão de Exercício Profissional Nacional, que deverão ocorrer em outros estados; e que a
441 Comissão ficou muito agradecida ao Paraná pela acolhida. O Presidente JEFERSON DANTAS
442 NAVOLAR pontuou que essa mais uma Comissão Nacional que se reúne no Paraná com a
443 nossa contribuição, com nossos pontos de vista, é um texto longo, é um manual que se
444 propõe a ser publicado e distribuído para todos. O Conselheiro Titular GLAUCO PEREIRA
445 JUNIOR informou que a preocupação do Coordenador da Comissão de Exercício Profissional
446 do CAU/PR, é que ainda não existia um instrumental para que seja efetivada uma denúncia,
447 mas a seu ver, em tese, já existe. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR completou
448 dizendo que tais informações já estão disponíveis no site do CAU/BR. O Conselheiro CARLOS
449 DOMINGOS NIGRO disse que surgiram questionamentos dessa ordem, seria interessante
450 tornar isso público, que já existe como denunciar. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
451 reforçou que isso já está disponível no sítio do CAU/BR, tem área para denúncia e formulário e
452 isso chega automaticamente ao CAU/UF. O Conselheiro Titular, CARLOS DOMINGOS NIGRO,
453 sugeriu a criação de um “banner” no sítio do CAU/PR: “denuncie aqui”. O Conselheiro
454 Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO colocou que, sem querer polemizar, a seu ver o destaque da
455 denúncia, nesse momento não é o melhor caminho, dá a impressão de que se está incitando
456 à denúncia. O Conselheiro Titular CARLOS DOMINGOS NIGRO colocou que seria uma
457 fiscalização indireta e acha que esse tema deve ser amadurecido e é pertinente. O Presidente
458 JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou aos conselheiros que ainda estamos instalando o
459 CAU/PR e esclareceu que a prioridade atual é o cadastramento com vistas à emissão das
460 novas carteiras profissionais; lembrou que hoje, menos de 40% dos colegas do Paraná já



461 fizeram o cadastramento e, por consequência, podem não receber a carteira profissional; O
462 conselheiro RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA, retomando a questão do salário mínimo
463 profissional, relatou que soube que o CREA vai passar para a receita federal a relação dos
464 profissionais, que são responsáveis técnicos de empresas, informando o salário que recebem,
465 como forma de obrigar a empresa a pagar corretamente, através do cruzamento de dados,
466 como um meio de tentar forçar o pagamento do salário mínimo profissional. O Conselheiro
467 RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA ainda esclareceu que estava citando o exemplo do CREA
468 porque eles estão buscando um meio de proteger os seus profissionais, é sabido que a
469 maioria não ganha a salário mínimo profissional e essa foi a forma que aquele Conselho
470 encontrou para forçar o cumprimento da lei e entende que cabe ao CAU buscar um meio
471 que possibilite isso de acontecer com os arquitetos também. O Presidente JEFERSON DANTAS
472 NAVOLAR pontuou que esse braço sindical parece que já está dentro do novo Regimento
473 Geral do CAU/BR, aprovado recentemente. Retomando a questão do Manual de Fiscalização,
474 ressalta que esse é um assunto de extrema importância, e o CAU/PR tem encaminhado a
475 todos os órgãos públicos do Estado as resoluções que tratam das atribuições do arquiteto e
476 urbanista, inclusive ao Tribunal de Contas do Estado, o qual propôs um convênio com o
477 CAU/PR, para que a questão profissional seja colocada mais fortemente lá no tribunal,
478 questões como atribuições, autoria e de valores deverão ser tratadas. Falou do projeto de
479 implantar uma Câmara Técnica no CAU/PR, esclareceu que esse projeto ainda está em
480 processo de elaboração. Em seguida perguntou ao Conselheiro Titular GLAUCO PEREIRA
481 JUNIOR se o material da reunião teria ficado disponível, e foi respondido que seria enviado
482 após sua conclusão

483 **2.3.4 – Relato Comissão de Atos Administrativos.**.....

484 **2.3.4.1 – Seminário em Florianópolis.**.....

485 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informou ao plenário que em paralelo à reunião
486 da Comissão de Finanças em Florianópolis, também houve reunião da Comissão de Atos
487 Administrativos, tendo lá comparecido, representando o CAU/PR, o Coordenador, vice
488 presidente LUIZ BECHER e o Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO; em seguida passou
489 a palavra ao Conselheiro Titular LUIZ BECHER que iniciou seu relato dizendo que o único
490 destaque daquela reunião foi a alteração do nome da Comissão, que doravante é
491 denominada Comissão de Organização e Administração e não mais Atos Administrativos; o
492 Coordenador Nacional, que é Conselheiro Federal ANDERSON FIORETI DE MENEZES (ES),
493 usou uma manhã inteira para falar sobre o exercício profissional; na parte da tarde um
494 funcionário do CAU/BR fez algumas explicações. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
495 enfatizou que essa é uma Comissão do CAU Nacional que não tem contribuído muito e a seu
496 ver, a mudança de regimento deveria dar outro formato a ela para ser mais bem aproveitada.
497 O Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO pontuou que ali foram colocadas questões que
498 estão sendo debatidas desde a instalação do CAU/BR, que é o cronograma, como isso
499 funciona, mas é tão incipiente que não dá para reproduzir em detalhes, e a maior informação
500 trazida foi que estão tentando montar UM NOVO Organograma, mas não dá para ser replicado
501 nos Estados, cada Estado tem sua realidade, o CAU/PR deverá fazer o seu. O Presidente
502 JEFERSON DANTAS NAVOLAR falou que há uma falta de atividade total dessa Comissão
503 nacional, os Estados estão com mais informação do que ela e que o processo deveria ser
504 invertido e, a seu ver, deveriam ser convidados os representantes dos Estados que já têm
505 experiência na área administrativa para darem suas contribuições. O Conselheiro suplente
506 JOÃO CARLOS DIÓRIO colocou que a seu ver também cabe um manual de procedimentos,



507 que o CAU/PR também não começou a elaborar ainda e a Comissão de Organização de Atos
508 Administrativos local deveria agir de modo a levar contribuições também

509 **2.3.5. Relato da Comissão de Ensino e Formação Profissional**

510 Com a palavra o Conselheiro CARLOS DOMINGOS NIGRO relatou que esteve presente,
511 representando o Paraná, nos dias 10 e 11 de outubro, também em Florianópolis, no
512 Seminário Regional de Capacitação da Comissão de Ensino e Formação Profissional, que
513 estava programado para ser regional, mas houve presença de representantes de vários
514 Estados que não pertencem a esta região. Representando o CAU/BR estava o Coordenador
515 Conselheiro Federal JOSÉ ROBERTO GERALDINE e a Sra. DANIELE, arquiteta que é a assessora
516 da comissão; o presidente do CAU/SC, RONALDO LIMA também esteve presente. Foram
517 temas exaustivos, porque envolve legislação, o relato formal já foi encaminhado à
518 presidência do CAU/PR e também aos Conselheiros e conta com mais de trinta anexos,
519 devido ao arcabouço jurídico que diz respeito ao assunto “pasta do aluno”. Na reunião
520 foi questionada a falta de informação, de monitoramento que poderia existir, ou seja, o CAU/BR
521 faz relatos formais aos CAUs/UF mediante um status de controle, mas isso é muito
522 congelado, não dá autonomia de ação, inclusive não sabe dizer como está a situação
523 cadastral das escolas do estado. Existem 270 escolas de arquitetura no Brasil; o arcabouço
524 maior é o que diz respeito a diretrizes curriculares, cuja carga horária prevista é de 3600
525 horas, sendo que 25% desses cursos tem essa carga-horária mínima, a média é mais de 4.000
526 horas, destacando-se algumas escolas de São Paulo; do total de escolas brasileiras de
527 arquitetura, 19% são públicas e 81% são privadas, o que já dá um panorama da tendência do
528 ensino e do que significa isso. Haverá uma nova autarquia, uma agência vinculada ao MEC,
529 que vai ditar as regras de registro das instituições de ensino, sentiu, por força de Lei até, que
530 no conselho nacional a única representação que aparece é a ABEA e esse status quo
531 permanece no CAU, a impressão que teve é que estava num evento da ABEA. Colocou que já
532 aconteceu outro seminário - Informação, Grupo de Trabalho e Sistematização Futura - e já
533 existe agendamento para a realização de outro em Natal com o objetivo de compilar dados
534 para dar informações para a ABEA, que pretende fazer um trabalho mais forte ,
535 paralelamente ao CAU, por meio do SICCAU e o geo-referenciamento; vê isso com bons olhos
536 porque o CAU poderá orientar tanto abertura quanto o fechamento de cursos, dependendo
537 do comportamento; relatou que há uma luta junto ao MEC para que a Arquitetura seja
538 ouvida, evitando o padrão engessado de cursos; a seu ver o trabalho nacional é bom. Uma
539 contribuição sua no seminário foi sugerir que se fizesse uma normativa no sentido de facilitar
540 a equivalência para transferências externas. Todo coordenador de curso alimenta o SICCAU e
541 o CAU nacional, faz a análise e emite manifestação técnica, assim, para um curso poder
542 funcionar ou se manter em funcionamento precisa dessa validação do CAU/BR. O Presidente
543 JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou se isso tem base legal. Ao que foi respondido pelo
544 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO que sim, está embasado com documentos
545 junto ao MEC, que são Portarias de funcionamento. O Presidente JEFERSON DANTAS
546 NAVOLAR questionou mais uma vez se o Conselho tem atribuição de proibir um curso de
547 abrir. O Conselheiro CARLOS DOMINGOS NIGRO respondeu que proibir, não, mas o Conselho
548 pode emitir essa manifestação técnica (um parecer), mas quem vai deliberar é o próprio
549 MEC. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO relatou que esse assunto foi
550 discutido na reunião de ética em Goiânia, onde foram feitas várias sugestões no sentido de
551 qualificar melhor o profissional, sendo que uma delas foi o exame de ordem. O Conselheiro
552 Federal Suplente LUÍS SALVADOR GNOATO relatou que quando esteve em Brasília,



553 substituindo o conselheiro federal titular teve a nítida sensação que a última coisa que eles
554 querem é fazer o exame de ordem para arquitetos, porque eles acreditam piamente nos
555 cursos de arquitetura, ou seja, o sujeito que cumpre o currículo integralmente sai
556 competente. E completou, como a maioria dos cursos no Brasil é da iniciativa privada, talvez
557 tenha que ser feito um ranking de qual instituição particular lucra mais; em Curitiba existem
558 50 turmas de arquitetura, as instituições privadas estão se proliferando cada vez mais,
559 antigamente passar no vestibular era a maior dificuldade, hoje em dia é muito fácil. O
560 Conselheiro Titular DALTON VIDOTTI relatou que a partir desta semana todos os médicos da
561 Inglaterra deverão fazer exames anuais e acredita que isso será como um efeito cascata para
562 as outras profissões também. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou qual é a
563 estatística atual de cadastramento das instituições e ensino no CAU/PR. O Conselheiro
564 Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO respondeu que não tem esse número agora para
565 informar, que recebeu essa informação, mas não tem os dados aqui. O Presidente JEFERSON
566 DANTAS NAVOLAR pontuou que essa é outra solicitação do Paraná que foi atendida pelo
567 CAU/BR, relata que não havia nenhuma informação disponível sobre este cadastramento de
568 instituições de ensino no CAU, nenhum arquiteto, nenhum coordenador e nenhum
569 presidente de CAU tem senha para acessar estas informações no SICCAU e saber qual é a
570 situação do cadastramento das instituições de ensino no seu Estado; a seu ver há uma reserva de
571 mercado dentro do CAU em prol das universidades particulares, porque o
572 coordenador da comissão nacional de ensino é de uma escola particular, só ele tem a senha
573 pra saber como está o cadastro das instituições de ensino. O Conselheiro Federal Suplente
574 LUIZ SALVADOR GNOATO colocou que foi isso que ele percebeu. O Presidente JEFERSON
575 DANTAS NAVOLAR continuou dizendo que à vista disso, solicitou a Assessoria da Comissão
576 Nacional que fosse fornecida uma senha ao Coordenador da Comissão de Ensino do CAU/PR,
577 mas ela foi negada, o que se conseguiu foi que a disponibilização, aos Presidentes e aos
578 Coordenadores Estaduais, a cada quinze dias, por parte da Comissão Nacional de Ensino um
579 relatório da situação do cadastramento das escolas e distribua aos coordenadores da
580 comissão. O Conselheiro Suplente ANIBAL VERRRI questionou sobre a atual presidência da
581 ABEA hoje, tendo sido esclarecido pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR que com o
582 Coordenador da Comissão de Ensino do CAU/BR. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS
583 NIGRO relata que existe essa situação porque a ABEA é a única Entidade com representação
584 da Plenária do CAU/BR, por força de lei; existe uma pesquisa que esta sendo elaborada e que
585 vai ser apresentada na próxima reunião da ABEA em São Paulo; sugeriu que houvesse uma
586 presença significativa de conselheiros do CAU/PR nessa reunião, que será realizada de 21 a
587 24 de novembro próximo vindouro. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR esclareceu
588 que esse não é um evento ABEA/CAU, é um encontro da ABEA e o CAU deu a essa entidade a
589 oportunidade de escolher o coordenador da comissão de ensino nacional e quando há um
590 evento desse porte, o Conselho deve estar presente; a seu ver, é importante que a comissão
591 de ensino compareça a essa reunião. Pelo Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO
592 foi esclarecido que em 2014 será revisto o documento denominado "Carta Unesco/UIA", que
593 são as recomendações da UIA no que diz respeito ao ensino da arquitetura; haverá uma
594 mudança estratégica que prevê a inclusão da regularização fundiária e o impacto das
595 mudanças climáticas; acredita que a partir de 2014 poderão ocorrer mudanças em nível
596 nacional junto ao MEC e novas diretrizes. Concluindo, destacou que questionou a falta de
597 monitoramento do cadastramento; sugeriu, como uma forma de fiscalização, que fosse
598 solicitado a todos os coordenadores de estágio supervisionado que apresentem, juntamente



599 com o relatório de atividades, a certidão de regularidade junto ao CAU. O Presidente
600 JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou se foi lavrada ata nessa reunião. O Conselheiro
601 suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO respondeu que teve ata e gravação também e
602 continuou relatando que sugeriu que fosse criada uma linha de crédito no CAU para
603 financiamento de pesquisa visando o aprofundamento na área de ensino e formação
604 profissional; destacou ainda uma ação que foi relatada no encontro em Florianópolis, que
605 entende que poderiam ser reproduzidas pelo CAU/PR: a entrega de um “Kit-CAU” nas
606 formaturas, ou seja, um trabalho de aproximação com os egressos; informou ainda, que está
607 sendo discutida a possibilidade do CAU/BR ser patrocinador da premiação do Ópera Prima,
608 que é um concurso tradicional, que ainda sem patrocínio. O Presidente JEFERSON DANTAS
609 NAVOLAR solicitou que o conselheiro desse ênfase à data do encontro da ABEA, tendo o
610 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO reforçado que a data do encontro da ABEA
611 ocorrerá entre os dias 21 e 24 de novembro, na cidade de São Paulo, Capital, esclarecendo
612 que é um congresso da ABEA que será realizado na Faculdade Belas Artes, destacando a
613 presença do presidente do CAU/RS, que tem muita experiência junto ao MEC; pontuou que, a
614 seu ver, esse é um trabalho que pede mais atenção, devido ao braço forte da ABEA, porque
615 podem ocorrer outras variáveis que vão interferir na formação profissional do arquiteto e
616 urbanista; relatou que, inclusive, sua fala de encerramento na reunião de Florianópolis,
617 sugeria que é necessário despolitizar a comissão de ensino. Tomando a palavra o Presidente
618 JEFERSON DANTAS NAVOLAR perguntou se o conselheiro tem disponibilidade para
619 comparecer ao congresso da ABEA, tendo sido respondido que não só ele tem disposição,
620 como acredita que o coordenador da comissão de ensino do Paraná, o Conselheiro Titular
621 CARLOS HARDT, que está em viagem, também a tenha e, mais uma vez, salientou a
622 importância do comparecimento do maior número de representantes do CAU/PR. Pelo
623 presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR foi solicitado que essa representação fosse mais
624 diversificada, com representantes de outras instituições também, para evitar que o CAU/PR
625 seja acusado de estar beneficiando a PUC e sugeriu que fosse estabelecido o critério de
626 enviar um representante por escola a esse encontro; a seu ver é importante que todas as
627 escolas de arquitetura se integrem ao Conselho. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS
628 NIGRO colocou que acha muito oportuno que se formalize esse apoio a todos os
629 representantes de curso. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que sua
630 sugestão não foi para tanto, mas sugeriu que todo esse material compilado pelo conselheiro
631 seja sistematizado e assinado para que o CAU/PR e que se fizesse chegar a todos os
632 coordenadores de curso; que as informações recebidas do CAU/BR sejam sistematizadas em
633 relatos mensais ou quinzenais e encaminhadas aos coordenadores de curso, como tarefa
634 inicial. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO lembrou o nome de cada um
635 dos membros da comissão de ensino e formação profissional do CAU/PR e reforçou a
636 importância de que a representatividade naquela reunião seja a maior possível. O Presidente
637 JEFERSON DANTAS NAVOLAR disse que reconhece o esforço dos conselheiros professores da
638 PUC, mas é importante que as outras instituições de ensino também participem desse
639 processo. O Conselheiro Titular ANDRÉ SELL colocou que essa postura evita que as outras
640 faculdades digam que houve favoritismo. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO
641 colocou que o Paraná foi bastante referendado em Florianópolis pelo coordenador da
642 comissão, pela sua atuação efetiva, inclusive com a realização de dois encontros nacionais
643 em Curitiba; pontuou que talvez o que falte seja uma conscientização de outras faculdades,
644 muitos coordenadores não estão envolvidos com a política profissional e veem isso como



645 problema. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que o CAU/PR deverá copiar o
646 CAU/SC e se fazer presente nas formaturas, visando integração cada vez maior com as
647 escolas. O Conselheiro Suplente ANIBAL VERRI colocou que essa questão da presença do CAU
648 nas formaturas é importante, porque o que se vê é que o aluno chega na escola, no segundo
649 dia já tem uma empresa vendendo uma formatura para ele, e a impressão que se tem é que
650 é só isso que importa, fazer uma festa para os pais e pronto; e tem percebido, na
651 universidade pública, que não existe um protocolo do aluno no sentido de confraternizar com
652 os professores; ao mesmo tempo o aluno sai da escola e fica completamente por fora, sem
653 saber o que é o CAU; relatou que em Maringá, dependendo de quem fosse o presidente, o
654 CREA fazia solenidade com os alunos para entrega de carteirinha profissional e sugeriu que o
655 CAU/PR proceda desse modo também, com o objetivo de se colocar como Conselho e de
656 fazer o discurso político. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO sugeriu o
657 CAU/PR passe a adotar as melhores práticas dos outros CAUs/UF. A seguir propôs avançar a
658 pauta, tendo o Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO, mais uma vez, reforçado o
659 convite para que pelos menos os membros da Comissão de Ensino estejam presentes no
660 encontro da ABEA. O Conselheiro CARLOS DOMINGOS NIGRO propôs a continuidade da
661 pauta para que se encerre a reunião antes do horário previsto. O Conselheiro DALTON
662 VIDOTTI propôs a inversão da pauta, propondo a discussão da extra-pauta agora e o assunto
663 “carteira profissional” depois do almoço, o que foi aprovado.....

664 **3. Extra-Pauta**

665 **3.1. Deliberações e Contratação de Funcionários**.....

666 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR relatou que existe a proposição de duas
667 deliberações tendo dado a palavra à Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE
668 SOUZA LOBO que passou a explicar o conteúdo da Deliberação nº 08, que dispõe sobre
669 alteração do quadro provisório de pessoal, modificando a Deliberação nº 04, que é a inicial
670 dos funcionários e replica a resolução nacional, com a diferença que a nacional conta com
671 três itens e a replicação foi feita com dois; esclareceu que a alteração inclui a contratação de
672 pessoas no nível médio superior, para possibilitar a contratação de funcionários para os
673 escritórios do interior (anexo III). O Conselheiro RICARDO LUIZ LEITES DE OLIVEIRA
674 questionou por que a deliberação prevê a contratação de 29 pessoas de nível superior em
675 emprego temporário, tendo sido esclarecido pela Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA
676 TABORDA DE SOUZA LOBO que foi feito assim, como uma réplica da resolução do CAU/BR,
677 que prevê o mesmo número de contratados. Tendo o Presidente JEFERSON DANTAS
678 NAVOLAR, colocado a matéria em votação, mesma foi aprovada por unanimidade. Em
679 seguida, a Assessora Jurídica CLAUDIA CRISTINA TABORDA DE SOUZA LOBO apresentou a
680 Deliberação nº 09, que dispõe acerca do quadro provisório de pessoal de manutenção predial
681 do CAU/PR (anexo IV), cujo objetivo é a contratação de mão de obra para reforma da casa
682 sede do Conselho em Curitiba. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, esclareceu que
683 essa foi a maneira mais rápida, mais prática e mais barata que se encontrou para resolver a
684 questão da reforma e restauração do imóvel que sediará o CAU/PR, que demanda diversos
685 serviços, para adequação do espaço, por isso, lembrou à plenária que o contrato de locação
686 prevê uma carência de pagamento do aluguel por três meses e é esse valor que será usado
687 para a reforma, tendo adiantado à equipe que deverá ser contratada para realizar esses
688 serviços, o desejo de comemorar o Dia do Arquiteto (15/12) naquele espaço, ainda que
689 precariamente. Colocada em votação, a matéria foi aprovada.....

690 **3.2. Data da Próxima Reunião Plenária do CAU/PR**.....



691 O presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que as datas previstas para a próxima
692 reunião plenária são 26 e 27/11, ou seja, a mesma data do início do Congresso Panamericano
693 de Arquitetura. Colocou duas opções: primeira, eliminar a reunião plenária de novembro e
694 adiantar a de dezembro, prevista para os dias 17 e 18/12; ou, segunda, antecipar as duas
695 datas. O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO lembrou que nos dias 21 a 24/11
696 haverá o encontro da ABEA, dia 15 será feriado, provavelmente, prolongado. O Conselheiro
697 Titular ANDRÉ SELL pontuou que a reunião plenária de novembro está marcada para 26/11,
698 no caso de se antecipar uma semana, aconteceria no dia 19/11, o seja, na semana
699 subsequente ao feriado. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR propôs, então, que se
700 antecipe a reunião de novembro para essa data de 19/11 e a de dezembro para o dia 15/12,
701 o que foi aprovado pelo plenário.....

702 **3.3. Novo Regimento Geral do CAU/BR.**.....

703 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informou ao plenário que já existe um novo
704 Regimento Geral aprovado em plenária nacional e publicado no Diário Oficial o que obriga os
705 CAUs/UF a se adequarem a ele. Propõe que seja instituída uma comissão mínima, de dois ou
706 três conselheiros, que se debrucem, desde já, sobre essa revisão de Regimento Interno;
707 esclareceu que não foi dado prazo para isso, mas receia que o CAU/PR possa agir na
708 ilegalidade, com atos que entrem em contradição com o novo regimento. O Conselheiro
709 Titular DALTON VIDOTTI colocou que as pessoas mais indicadas para essa tarefa são os
710 membros da Comissão de Atos Administrativos. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR
711 reforçou sua preocupação no sentido do CAU/PR estar afinado com o novo regimento, a fim
712 de evitar atos que o contradigam e pontuou que o quanto antes essa revisão for iniciada,
713 melhor e, em seguida, acatando a sugestão do Conselheiro Titular DALTON VIDOTTI, solicitou
714 ao presidente da Comissão de Atos Administrativos que faça parte desse grupo, esclarecendo
715 que ele próprio também fará parte da equipe de revisão e convocou ainda a assessora
716 jurídica para compor o grupo, convidando ao plenário para aderir, sendo que o Conselheiro
717 Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO respondeu ao chamado, ficando a equipe composta pelo
718 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR; pelo Conselheiro Titular LUIZ BECHER; pelo
719 Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO e pela assessora jurídica CLÁUDIA CRISTINA
720 TABORDA DE SOUZA LOBO. A seguir determinou à assessora jurídica que baixe o arquivo com
721 o novo regimento e faça uma leitura comparativa, destacando as mudanças ocorridas e
722 encaminhe à Comissão recém-formada; esclareceu que inicialmente não será dado prazo
723 para conclusão dessa revisão, uma vez que não se sabe ainda quão trabalhosa ela será.....

724 **3.4 – Placa de Obra.**.....

725 O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informou que o Conselheiro Suplente FLÁVIO
726 EGÍDIO DE OLIVEIRA CARVALHO NETO solicitou que seja feito o desenho de uma placa e se
727 divulgue aos colegas arquitetos e urbanistas; esclareceu que estava esperando a definição de
728 uma nova logomarca do CAU, mas isso não é mais prioridade à vista da necessidade de
729 confecção das carteiras profissionais e então a proposta é que o CAU/PR faça o desenho da
730 placa. Sugeriu o seguinte: o CAU/PR já criou o selo, no tamanho A4, “Aqui tem Arquiteto”,
731 na cor e na logomarca do CAU; a ideia é que os colegas façam a placa do jeito que queiram,
732 mas sejam estimulados a fazer essa impressão “AQUI TEM ARQUITETO”, num adesivo e
733 colem na placa; entende que assim se resolve a questão do provisório. O selo é feito no
734 tamanho A4, mas poderia ser feito no A3, também. Lembrou à plenária que esse selo já foi
735 utilizado nas visitas realizadas com o caráter de fiscalização e se os colegas começam a
736 replicar isso em suas placas, já se vê a presença do CAU. A proposta foi aprovada pela



737 plenária, sendo que o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que será
738 confeccionado um modelo no tamanho A3 que deverão ser distribuídos aos arquitetos. A
739 Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI colocou que isso deveria ser
740 encaminhado não apenas para uso na placa, mas também para os orçamentos, nas
741 propostas, contratos, etc., como forma de divulgação do Conselho. O Presidente JEFERSON
742 DANTAS NAVOLAR concordou dizendo que será encaminhado o arquivo a todos os arquitetos
743 do Paraná. O Conselheiro Suplente ANIBAL VERRI questionou se nesse item – placa de obra –
744 a orientação seria montar uma formatação que seja recomendada ao profissional, onde ele
745 colocaria seu nome e número do CAU, tendo sido esclarecido pelo Conselheiro Titular
746 DALTON VIDOTTI que não, que isso viria substituir o nome do CREA nas placas. Pelo
747 Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR foi dito que a colocação do Conselheiro Suplente
748 ANIBAL VERRI é pertinente e que deve ser feita uma normativa nesse sentido. O Conselheiro
749 Suplente ANIBAL VERRI esclareceu ainda que na placa deveria constar o nome da empresa ou
750 do arquiteto com o seu respectivo número, sugerindo que seja uma placa com dados
751 mínimos, mas que identifique o profissional e a isso se juntaria o selo “AQUI TEM
752 ARQUITETO”-.....

753 **3.5 – Pacto Global** -.....

754 O Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO informa que participou, por duas vezes,
755 desse evento, que está oficialmente sendo tratado pela SEDU, com a responsabilidade de
756 levar a bandeira do Pacto Global no Estado do Paraná; o que se pretende é que seja feito um
757 texto ampliado das instituições formais com o objetivo de participação efetiva nesse
758 programa do Pacto Global, que é da ONU; interessa diretamente aos arquitetos no que diz
759 respeito às cidades sustentáveis; colocou que na primeira reunião que participou foi dito
760 oficialmente que o CREA/PR é um dos parceiros, que tem um programa interno do Pacto
761 Global, sendo que questionou acerca da presença, tanto do CAU/PR, quanto do IAB/PR e já
762 existe uma tratativa de encaminhamento, estando faltando apenas que se apresente um
763 representante e, em conversa com o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR, foi indicado o
764 nome do Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO para essa representação. Com a
765 palavra o Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO disse que aceitava a
766 incumbência, até porque já está participando dessas reuniões e sugeriu que seria um reforço
767 interessante se houver a indicação de mais um nome para acompanhá-lo. O Conselheiro
768 Titular DALTON VIDOTTI dispôs-se a fazê-lo. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO
769 MONTEIRO esclareceu que sua empresa já é signatária do pacto e entende que esse é um
770 momento muito interessante, que trata de um tema fundamental, cuja consequência é
771 sistêmica, além de tratar de questões pontuais da comunidade, traz para o ambiente da
772 arquitetura, sobretudo ao profissional, essa inter-relação, essa atualização sobre o tema; é
773 um modelo de ação que fortalece o comprometimento individual, culturalmente; é uma
774 iniciativa que apesar de não estar focada na arquitetura em si, desenvolve uma postura
775 sistêmica e por isso na reunião retrasada trouxe a proposta para que o Conselho aderisse ao
776 programa. A seguir, colocou que haverá um Congresso organizado pela FIEP, que acontecerá
777 nos dias 30 e 31 de outubro, denominada de “Autossustentável”, que na prática se resume a
778 convidar várias grandes empresas, de vários seguimentos, que conversarão com diversos
779 interessados em serem fornecedores, já com a perspectiva de interesse, numa ação de
780 conscientização. Esse congresso contará com a presença da coordenadora nacional do Pacto
781 Global e dia 29 ela estará fazendo uma exposição sobre o tema na ACP – Associação
782 Comercial do Paraná; colocou que manifestou interesse em trazê-la para expor ao CAU, mas



783 ela não tem agenda, e ficou estabelecido que haverá uma ação para os arquitetos com ela;
784 esclareceu que encaminhará convites tanto do Congresso, quanto da palestra na ACP, ao
785 CAU/PR. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR lembrou que por iniciativa do
786 Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO, esteve em reunião com o presidente da
787 FIEP e há lá uma possibilidade de parceria entre CAU/PR e FIEP. O Conselheiro Suplente
788 JUCENEI GUSSO MONTEIRO relatou que sua empresa tem um projeto “Diálogo de
789 Arquitetura e Sustentabilidade”, que pretende levar a discussão da arquitetura para o ensino
790 médio, na tentativa de fortalecer o tema e tem colocado o selo do CAU, como apoiador e
791 sugeriu a participação de outros colegas, com relação aos aspectos legais da profissão. O
792 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO pediu a palavra para reforçar a importância
793 de estar presente nesse convênio com a SEDU, representando o CAU, porque ao mesmo
794 tempo em que eles querem a chancela para fortalecimento da ação, é uma oportunidade de
795 imprimir o olhar da arquitetura nisso. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA AOKI
796 manifestou seu interesse em participar também, porque ele abrange a questão da
797 sustentabilidade e, inclusive, a questão do social. O Conselheiro Suplente CARLOS
798 DOMINGOS NIGRO esclareceu que o Pacto Global tem um olhar ampliado, econômico,
799 cultural, social e ambiental. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO colocou que
800 a questão ambiental perdeu um pouco de força, sendo que a preocupação maior agora é social,
801 porque o que se pretende é desenvolver uma consciência comportamental. O
802 Conselheiro Suplente CARLOS DOMINGOS NIGRO propõe que se oficialize a participação do
803 Conselho. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR colocou que isso deve ser feito via
804 ofício e, em seguida colocou a questão do projeto do “Arquiteto Empreendedor” como parte
805 desse projeto, os parceiros são os corretos – ACP, FIEP, Pacto Global, SEDU e CAU – não dá
806 para descartar o nome “Arquiteto Empreendedor” e propôs a constituição de um grupo
807 maior com o objetivo de fortalecer os arquitetos como empreendedores, como pessoas
808 jurídicas, tirando-os da informalidade. Em seguida propôs pausa para almoço, às 12:40horas,
809 com retorno às 14:00horas.....

810 **4 – Carteiras Profissionais**.....

811 Retomando os trabalhos às 14:50horas, o Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR iniciou sua
812 fala dizendo que o processo, por parte do CAU/PR começa na segunda-feira próxima; a
813 promessa de campanha de ser a nova carteira profissional dotada de alta tecnologia levou a
814 uma pesquisa sobre o que se tem de mais atual; segundo relatos a carteira profissional dos
815 arquitetos contará com 70 itens de segurança, que podem continuar sendo alimentados e, a
816 seu ver, esse pode ter sido o ponto complicador da definição da carteira. Colocou que, por
817 outro lado, está vinculada à emissão de carteiras profissionais do CAU, uma pesquisa e um
818 recadastramento, sendo que a empresa que foi contratada é a empresa com maior expertise
819 nisso; essa empresa será aquela que vai receber os arquitetos e pegar a assinatura digital,
820 mas depende do cadastramento e apresentação de documentos. Esclareceu que por
821 determinação do CAU/BR haverá uma diferenciação de atendimento entre a capital do
822 estado e o interior, sendo que o CAU/PR posicionou-se contrário a isso. Pelo contrato do
823 CAU/BR, na capital a responsabilidade será do CAU/UF e no interior, isso fica a cargo da
824 empresa. No caso do Paraná, serão sete cidades, que receberão 1 kit bio, que vai circular,
825 numa agenda que não foi feita por nós, mas pela empresa contratada. O prazo é
826 extremamente exíguo. Na tentativa de separar esse processo a proposta do CAU/PR é clara:
827 em primeiro lugar, se aceita que a empresa está contratada para o serviço até 30/11, mas
828 esse prazo deve se estender ad infinito; em segundo lugar, que a falta do recadastramento



829 não deve inibir a coleta bio por parte dos arquitetos, já que a empresa contratada só atuará
830 até o dia 30 de novembro; e, em terceiro lugar tem a questão da nova numeração das
831 carteiras, tenha um dígito referente ao ano de formatura, entretanto fomos voto vencido.
832 Por outro lado o CAU/PR solicitou a locação de mais 2 kit bio, para garantir um atendimento
833 mais reforçado, mas isso também foi negado. O CAU/PR não tem medido esforços no sentido
834 de agilizar o processo. Estão sendo comprados espaços para anúncio em jornal, ao
835 custo de trinta mil reais, além de encaminhamento de correspondência via AR a todos os
836 arquitetos informando sobre a logística das carteirinhas, solicitando a aprovação do plenário
837 para realizar essas ações, tendo a plenária aprovado as medidas propostas. O Conselheiro
838 Suplente e Coordenação desta Ação no Paraná JOÃO CARLOS DIÓRIO acrescentou que as
839 datas, os horários e os locais de atendimento para a coleta dos dados biométricos já estão na
840 página do CAU/PR, tendo lido a publicação. A Conselheira Titular MARLI ANTUNES DA SILVA
841 AOKI perguntou se é facultado aos arquitetos fazerem essa coleta em outro lugar que não
842 seja na cidade sede de sua região, tendo obtido resposta afirmativa à sua questão. O
843 Conselheiro Suplente JOÃO CARLOS DIÓRIO, colocou que os profissionais podem agendar
844 antecipadamente seu comparecimento para a coleta dos dados biométricos, sendo que a
845 previsão é que cada pessoa gaste um tempo de 8 minutos para isso e, esclareceu que foi com
846 base nessa previsão que se organizou a logística da coleta dos dados biométricos. O
847 Conselheiro Titular DALTON VIDOTTI perguntou de que modo está sendo feito esse
848 agendamento, tendo sido respondido pelo Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR que o
849 agendamento está sendo realizado por telefone, por enquanto, e os horários dos dois
850 primeiros dias já estão completamente tomados. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO
851 MONTEIRO sugeriu que essa ação fosse divulgada em rede de TV, como utilidade pública
852 local. O Presidente JEFERSON DANTAS NAVOLAR informou que o CAU/BR já está fazendo
853 isso, numa ação conjunta no país todo. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO
854 lembrou que essa divulgação não seria local e reforçou a importância de se divulgar
855 localmente, tendo sido esclarecido pela Assessora Jurídica que o preço de uma inserção
856 dessas na mídia, especialmente na TV, é muito onerosa e extrapola o valor que é facultado ao
857 CAU/PR para gastar sem licitação. O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO
858 perguntou como ficam aqueles profissionais que não conseguem fazer a coleta dos dados
859 biométricos até as datas agendadas, tendo sido esclarecido pelo Presidente JEFERSON
860 DANTAS NAVOLAR que eles terão oportunidade de fazer isso tardiamente, porém isso só
861 acontecerá em Curitiba, ou seja, o profissional que não comparecer em sua região para a
862 coleta dos dados, poderá fazê-lo depois, mas deverá deslocar-se até Curitiba para tal. O
863 Conselheiro Titular DALTON VIDOTTI levantou a possibilidade de se conseguir um espaço na
864 televisão, como reportagem, chamando para o cadastramento. O Presidente JEFERSON
865 DANTAS NAVOLAR respondeu que a sugestão é bem-vinda e solicitou ajuda dos conselheiros
866 no sentido de divulgar essa ação; esclareceu que em função dos prazos estabelecidos pelo
867 CAU/BR, tudo está sendo feito de modo atropelado, apenas na data de ontem houve reunião
868 com a empresa responsável pela coleta dos dados biométricos para as últimas definições.
869 Pontuou que o CAU/PR já usou todo o espaço que dispunha na mídia, como reportagem e
870 que doravante, qualquer notícia deverá ser paga, tudo o que podia ser feito gratuitamente já
871 foi feito. Mais uma vez reforça a necessidade de agenda positiva e do apoio dos conselheiros.
872 O Conselheiro Suplente JUCENEI GUSSO MONTEIRO discorda dos métodos utilizados pelo
873 CAU/BR, a seu ver, esse tipo de coisa não deveria ser decidido unilateralmente. O Presidente
874 JEFERSON DANTAS NAVOLAR pontuou que tem debatido com o CAU/BR a esse respeito e



875 também com os presidentes dos sete estados com maior número de arquitetos, já que essas
876 ações poderão ser questionadas por parte dos colegas. Colocou ainda que foi mandado
877 confeccionar cartazes com a logística da coleta de dados biométricos para a confecção das
878 carteiras profissionais, os quais serão encaminhados às escolas de arquitetura, associações e
879 também aos conselheiros para que ajudem na divulgação. **Nada mais havendo a tratar, o**
880 **Presidente do CAU/PR, Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, agradeceu à Conselheira e**
881 **aos Conselheiros presentes. Às dezesseis horas de 20 de setembro de dois mil e doze, o**
882 **Presidente do CAU/PR, Arquiteto JEFERSON DANTAS NAVOLAR, declarou encerrada esta**
883 **Reunião de Nº 012 do CAU/PR.** Para constar, eu, GLÁUCIA SALES JACOB, Secretária Geral do
884 CAUPR, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada por todo(a)s o(a)s senhor(a)s
885 Conselheiro(a)s do CAU/PR, será rubricada por mim em todas as suas páginas e, ao final,
886 assinada por mim e pelo senhor Presidente para que produza os efeitos legais.....

887

888

889

890

891

892

893

894

JEFERSON DANTAS NAVOLAR
Presidente do CAU/PR

GLÁUCIA SALES JACOB
Secretária Geral